



Ramalde

Junta de Freguesia

ORÇAMENTO RETIFICATIVO 2020

Maio 2020

Índice

Fundamentos do Orçamento Retificativo (OR) 2020	2
Capítulo I	3
Modificações no âmbito da Receita.....	3
Capítulo II	4
Modificações no âmbito da Despesa	4
Capítulo III	6
Modificações às Grandes Opções do Plano (GOP)	6

Fundamentos do Orçamento Retificativo (OR) 2020

O presente Orçamento Retificativo (OR) visa proceder à incorporação do saldo de gerência de 2019, nos termos do previsto no ponto 8.3.1.4. alínea a) do POCAL.

Prevê, ainda, introduzir alterações face ao Orçamento Inicial de 2020, aprovado em dezembro de 2019, decorrentes da alteração dos pressupostos em que se baseou a sua elaboração.

Atendendo à situação excecional que vivemos, a elaboração deste orçamento retificativo reveste maior grau de incerteza e imprevisibilidade sobretudo, no que se refere ao Plano de Atividades cuja execução dependerá da evolução da pandemia da COVID-19 e das regras impostas pelo Governo e orientações da Direção Geral da Saúde no que se refere ao ajuntamento de pessoas e realização de eventos culturais.

Não obstante, as vertentes prioritárias de ação para o corrente ano manter-se-ão:

- ✓ Prudência nos pressupostos inerentes à projeção das Receitas;
- ✓ Rigor nos pressupostos inerentes à projeção das Despesas, com reforço na área de Ação Social e Apoio às famílias;

O valor do orçamento global da receita e da despesa fixa-se em €1.950.000,00 representando um aumento líquido de €450.000,00 (reforços menos diminuições), face ao orçamento inicial 2020, no valor de €1.500.000,00.

Nos capítulos seguintes será apresentada a justificação para o aumento do Orçamento, discriminando as principais modificações ao nível das receitas e das despesas.

Será, ainda, apresentada a análise das modificações da despesa na perspetiva das Grandes Opções do Plano (GOP).

Capítulo I

Modificações no âmbito da Receita

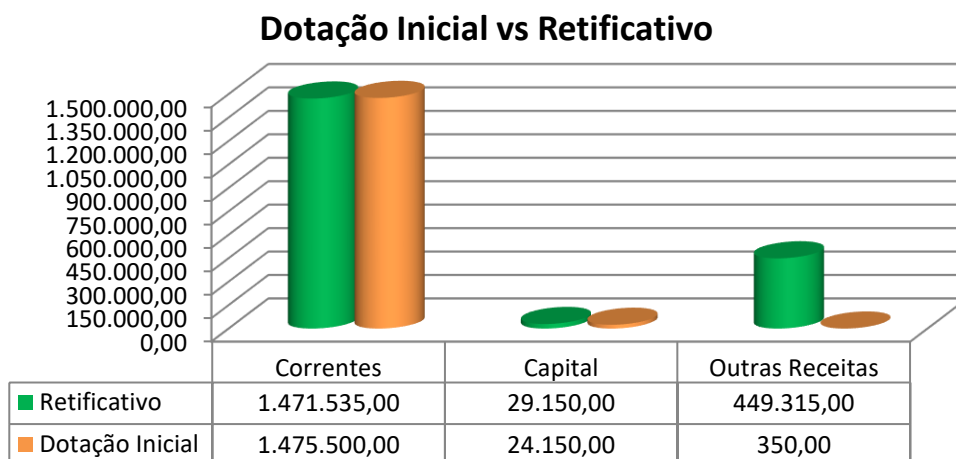
As receitas correntes sofrem uma diminuição no montante de €3.965,00, decorrente da revisão das seguintes rubricas:

- Diminuição das taxas, multas e outras penalidades, no montante de €13.750,00. Esta redução resulta da suspensão das atividades da Componente de Apoio à Família e da Universidade Intergeracional Fernando Pessoa;
- Reforço das transferências correntes, no montante de €19.485,00, decorrente da oscilação entre o aumento do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) (€16.590 acrescido de €4.165 – acréscimo art.º 38 Lei 73/2013), a inclusão da receita relativa às eleições do ano anterior -, que só foi arrecadada em 2020 e a redução das verbas destinadas à realização das Rusgas de S. João.
- Redução da Venda de Bens e Serviços, no valor de €9.700 por se prever a diminuição das receitas provenientes de serviços recreativos e culturais e vendas no posto CTT, encerrado ou com atividade reduzida no período da pandemia.

As receitas de Capital e Outras sofrem um acréscimo de €453.965,00 decorrente da revisão das seguintes rubricas:

- Reforço das receitas relativas à venda de bens de sepulturas perpétuas, no valor de €5.000,00 – decorrente da realização de investimentos no cemitério;
- Inclusão do saldo de gerência de 2019 no montante de €448.965,48;

Alterações na Receita



Apesar da imprevisibilidade do funcionamento dos serviços ao longo do presente ano e enquanto enfrentarmos a pandemia, não se perspetivam alterações significativas nos pressupostos das restantes rubricas da receita do orçamento base de 2020, pelo que se mantiveram as respetivas dotações.

Capítulo II

Modificações no âmbito da Despesa

O valor global da despesa sofre um acréscimo de €450.000,00, dividido entre as despesas correntes, com um aumento de €278.500,00, e as despesas de capital, com um aumento de €171.500,00.

Ao nível das despesas correntes destacam-se as seguintes alterações:

A. DESPESAS COM PESSOAL

Globalmente, estas rubricas sofrem uma diminuição de €15.150,00, passando de uma dotação de €910.250,00 para uma dotação retificada de €895.100,00. Este decréscimo deriva de reforços e diminuições de várias rubricas dentro das Despesas de Pessoal, destacando-se:

1. Atualização das remunerações base da tabela remuneratória única da Função Pública (4ª posição da TRU), que passou da remuneração mínima mensal garantida de €635,07 para €645,07 e atualização das restantes remunerações em 0,3%.
2. Diminuição da remuneração relativa a uma assistente técnica, aposentada em março;
3. Revisão, em baixa, das remunerações relativas às contratações previstas para 2020 (2 técnicos superiores e 2 assistentes técnicos). As primeiras integraram o quadro em fevereiro e os segundos têm o concurso suspenso por força da pandemia (fase de entrevistas);

B. AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

As rubricas de aquisição de bens e serviços, sofrem um acréscimo global de €237.125 face ao orçamento inicial, passando de uma dotação de €236.600,00 para uma dotação retificada de €473.725,00. Para este incremento de despesa concorrem:

- a. Aumento das despesas com aquisição de bens conexas com atividades, a saber: produtos alimentares e géneros para confeccionar (reforço do Ramalde Solidário);

material de escritório, de educação, cultura e recreio e outros bens, num total de €40.530. A maioria destas despesas encontra-se afeta ao Plano de Atividades (PA) cuja análise faremos no capítulo seguinte.

- b. Reforço das dotações relativas a aquisição de serviços, num total de €196.595, alguns afetos às despesas de funcionamento (encargos das instalações, honorários do mandatário judicial) e outras, afetas à execução do PA, como transportes, trabalhos especializados e serviços de animação, cultura e desporto;

C. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Estas rubricas sofrem um acréscimo global de €56.525, passando de uma dotação de €199.625 (€184.800 em transferências e €14.825 em outras despesas correntes) para uma dotação retificada de €256.150 (€224.650 em transferências e €31.500 em outras despesas). Para este incremento contribui, essencialmente, o reforço do apoio às famílias através do Fundo de Emergência Social (FES) em €20.000, o reforço da dotação de apoios diretos em €19.850 e indiretos em €11.525 às Escolas, Associações e Coletividades da Freguesia.

D. DESPESAS DE CAPITAL

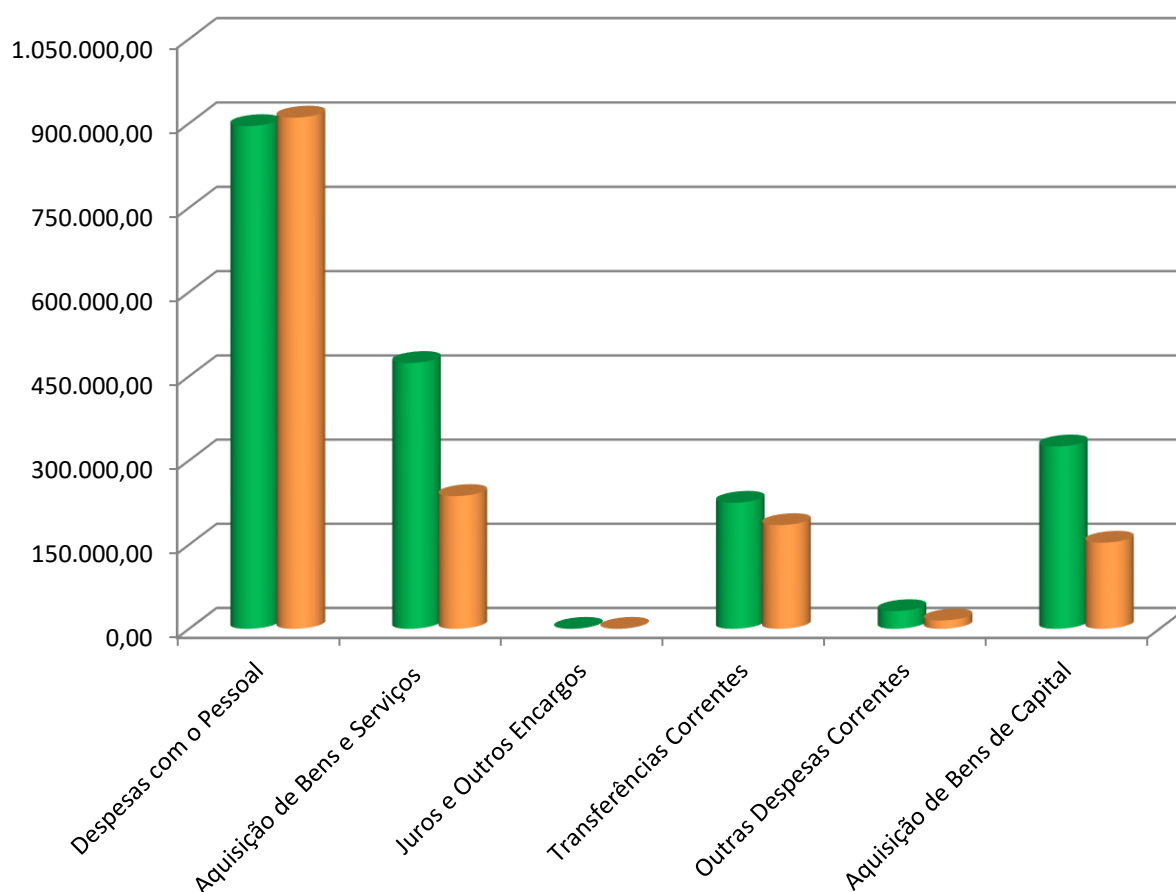
Estas rubricas sofrem um acréscimo de €171.500, passando de um valor inicial de €153.500 para um valor retificado de €325.000, destacando-se os seguintes projetos:

- a. Requalificação do Salão Nobre e criação de uma sala de reuniões, incluindo todos os trabalhos de especialidade como mobiliário, Luz e Som, Equipamento Informático, também a reparação das portadas - €70.500;
- b. Projeto “Mobilar a UIFP” - €25.000;
- c. Reforço das Obras de requalificação de pavimentos, construção de sepulturas perpétuas outros espaços no cemitério – €45.000;
- d. Reforço da dotação destinada à reparação de viaturas cuja dotação passa de €1.250 para €2.500;
- e. Reforço, em €15.920, das dotações relativas a equipamento informático e *software* com vista à aquisição de equipamentos que permitam melhorar a performance tecnológica e as condições de segurança e salvaguarda de dados, bem como aquisição de softwares para a gestão do cemitério, faturação eletrónica e também os relativos ao tratamento de imagem;

f. Conclusão das obras de remodelação das capelas mortuárias e Universidade Intergeracional;

ALTERAÇÕES NA DESPESA

Dotação Inicial vs Retificativo

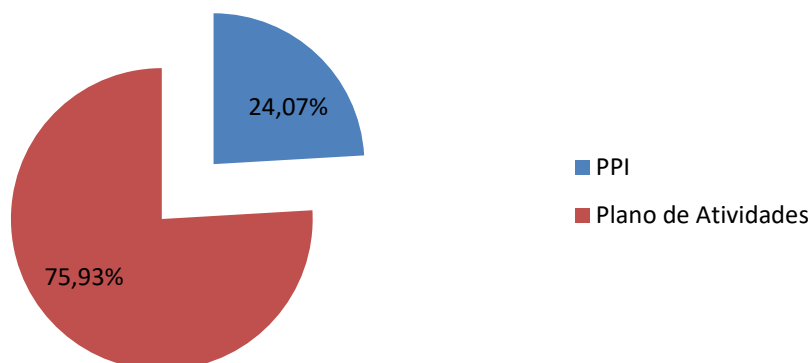


Capítulo III

Modificações às Grandes Opções do Plano (GOP)

No que se refere às GOP, o valor global é de €1.350.000 e representam 69,23% do orçamento total. As Grandes Opções do Plano encontram-se divididas entre o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades (PA) representando o PPI 24,07% e o PA 75,93% sobre as mesmas, conforme gráfico abaixo:

GOP



O PPI cifra-se em €325.000, o que corresponde a 24,07% das GOP e a 16,67% do orçamento total, compreendendo os objetivos descritos nas despesas de capital que se prendem maioritariamente, com a requalificação do edificado da autarquia.

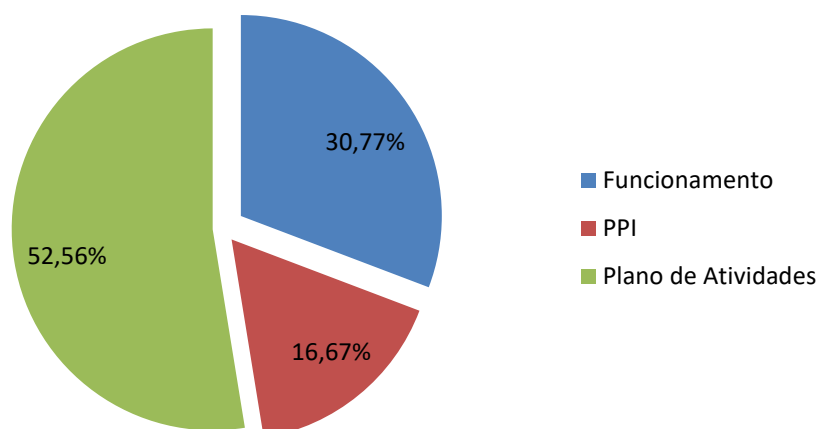
O PA sofreu um acréscimo significativo, fixando-se agora em €1.025.000, que representa 76% das GOP e 53% do orçamento total. Este acréscimo de €163.200, face ao orçamento inicial, reflete-se sobretudo ao nível das funções sociais, com cerca de €117.315 assim distribuídos: Educação e formação (€8.450); ação social e animação sociocultural (€53.350); cultura (€37.130), e Juventude, Desporto e Lazer (€21.465). Salienta-se, em particular, o reforço na ação social e apoio às famílias considerando a situação excecional que estamos a viver e a procura de apoio quer ao nível alimentar, quer para o pagamento de despesas como água, luz e rendas por parte de famílias que até agora tinham os seus empregos e conseguiam assegurar a sua subsistência e, por força da pandemia, ficaram desempregados e/ou viram os seus rendimentos reduzidos pela entrada em *lay-off*.

Reconhecendo a importância de apoiar a população neste período, foram reforçadas as dotações relativas ao FES e ainda, para aquisição de produtos alimentares no âmbito do Projeto “Ramalde Solidário”.

Ao nível das atividades culturais, embora sem certezas quanto à sua concretização, situação que dependerá da evolução da pandemia e das orientações da DGS sobre a realização deste tipo de eventos, foram mantidas atividades como a Feira de Saberes e Sabores e Festa da Juventude, iniciativa que visa expor as tradições e promover as entidades que atuam na Freguesia: Associações, Coletividades, IPSS, Escolas e Comunidade Educativa e ainda, na UIFP. O objetivo é criar momentos de convívio e confraternização entre as entidades e a

população Ramaldense, para que os presentes possam percorrer a exposição conhecendo o que cada instituição faz, assistir a espetáculos, participar em atividades intergeracionais e motivar a população para a participação cívica, também, se vier a realizar-se um lenitivo para a população que tem sido muito massacrada neste princípio d'ano.

GOP e Funcionamento



As despesas de funcionamento aumentam €115.300, passando de €484.700 para €600.000. Não obstante o seu incremento que decorre das razões já apontadas em termos de pessoal e do aumento das despesas com aquisição de bens (material de escritório, alimentação, material de educação, cultura e recreio, ...) e aquisição de serviços (encargos das instalações, consultadoria técnica, entre outros), o peso das despesas de funcionamento sofre uma redução face ao orçamento global, passando de 32% para 31%.

Os objetivos estratégicos vertidos no presente orçamento podem ser resumidos da seguinte forma:

1. Incremento das funções sociais da autarquia, sobretudo ao nível do apoio às famílias;
2. Reforço do plano de investimentos com maior ênfase na requalificação do edificado da autarquia (UIFP, Capelas, Cemitério, Salão Nobre e Sala de Reuniões e Apartamento do Viso).
3. Manutenção das políticas de qualidade no serviço público, através do reforço da utilização de meios tecnológicos atualizados e confluente com a simplificação e modernização administrativa.

Concluindo: este é um OR algo previsível em algumas rubricas e imprevisível noutras, como referido logo no início: do lado da despesa, sobretudo no que respeita a atividades culturais, de lazer e socioculturais, muitas, que provavelmente não se realizarão: o que compensa, de certa forma, a receita não arrecadada nos vários serviços entretanto encerrados, permitindo aumentar rubricas do apoio social, em crescendo dia a dia.

Por esta razão de imprevisibilidade resistimos, com muita prudência, a não o empolgar no número redondo de €2.000.000, ainda assim, tal como se apresenta, o maior de todos os tempos, um valor que, estamos certos, não se repetirá tão cedo dada a leitura que fazemos dos reflexos desta pandemia na economia e, obviamente, dos investimentos em curso e diminuição do saldo de gerência acumulado. Plagiando o italiano Antonio Scurati, num belíssimo texto que correu mundo, “uma era acabou e outra está a começar ... nada será como dantes”, esperando que esta frase e expressões não sejam um mau presságio, antes, um pico de otimismo onde possa subir a esperança num mundo melhor, mais sossegado e sensato, menos apressado e ambicioso, sobretudo, menos consumista e mais focado no bem comum e numa melhor qualidade de vida da população e planeta que habitamos, um planeta que é, esquecemo-nos, um ponto minúsculo no conjunto do Universo que, em dimensão, a imaginação humana não consegue atingir e perceber. E, se a Terra é minúscula, o que será o Homem?

Porto, 12 de maio de 2020

O Presidente da Junta



António Gouveia